

LEISHMANIOSE TEGUMENTAR EM UMA MULA
(*EQUUS CABALLUS X EQUUS ASINUS*)
EM ÁREA ENDÊMICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CRUZ MANUEL AGUILAR* & ELIZABETH F. RANGEL**

É relatado o encontro de infecção por parasitos do gênero *Leishmania*, em lesão cutânea de uma mula (*Equus caballus x Equus asinus*) procedente de uma localidade endêmica de leishmaniose tegumentar, no Estado do Rio de Janeiro.

Palavras-chave: leishmaniose tegumentar – mula (*Equus caballus x Equus asinus*)
-- Rio de Janeiro

Mazza (1927), na Argentina, encontrou leishmânias em lesão cutânea de um cavalo (*Equus caballus*). No Brasil, Alencar (1959) relata a infecção em um jumento (*Equus asinus*), e posteriormente este achado foi confirmado no mesmo hospedeiro em áreas endêmicas na Venezuela (Pons & Londres, 1968; Bonfante et al., 1979, 1981; Scorza, 1982; Aguilar et al., 1979, 1984; Aguilar, 1985; Garcia, 1985).

Trabalhando em área de leishmaniose tegumentar, de recente endemicidade, em Mesquita, município de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, encontramos uma mula (*Equus caballus x Equus asinus*), do sexo feminino, de aproximadamente dois anos de idade, natural da localidade e cujo exame físico revelou uma lesão úlcero-proliferativa de cerca de 1 cm de diâmetro, na porção média ventral do pescoço. Do material biopsiado foram feitas lâminas por aposição, fixadas por metanol e coradas pelo Giemsa a 10%.

A observação dessas lâminas revelou a presença de formas amastigotas típicas intra e extra-celulares, em quantidade moderada. Desta forma estabelecemos o diagnóstico etiológico e parasitológico direto da lesão, registrando assim a infecção natural, por parasitos do gênero *Leishmania*, de novo membro da família *Equidae*, em coincidência com a humana, em uma mesma área endêmica.

A caracterização tanto "in vivo" como "in vitro" dos parasitos deste hospedeiro e de humanos, bem como o estabelecimento da frequência de infecção em eqüinos nesta área, são objetivos de estudos que pretendemos realizar com a finalidade de estabelecer a importância que podem ter estes e outros animais domésticos como fontes de infecção na cadeia epidemiológica da leishmaniose tegumentar.

SUMMARY

Leishmania parasites were found in a skin lesion of a mule (*Equus caballus x Equus asinus*) from a locality with endemic cutaneous leishmaniasis, in the state of Rio de Janeiro.

Key words: cutaneous leishmaniasis – mule (*Equus caballus x Equus asinus*)
– Rio de Janeiro

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Dr. Leonidas M. Deane por seu apoio, incentivo, sugestões e revisão do texto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AGUILAR, C.M., 1985. Leishmaniasis tegumentaria en los caseríos Solano y Valle Hondo del Estado Cojedes. Participación de los animales domésticos. Tesis, Universidad de Carabobo, Valencia, Venezuela, 108 pp.
- AGUILAR, C.M.; FERNANDEZ, R.; FERNANDEZ, E. & DEANE, L.M., 1979. Animales domésticos y Leishmaniasis tegumentaria americana. *Acta. Cient. Venez.*, 30 (Supl.) :121.
- AGUILAR, C.M.; FERNANDEZ, R.; FERNANDEZ, E. & DEANE, L.M., 1984. Study of an outbreak of cutaneous leishmaniasis in Venezuela. The role of domestic animals. *Mem. Inst. Oswaldo Cruz*, 79 :181-195.

- ALENCAR, J.E., 1959. Um caso de leishmaniose tegumentar em *Equus asinus*. XVI Congresso Brasileiro de Higiene, Brasil (mimeografado).
- BONFANTE-GARRIDO, R.; MELENDEZ, E.; TORRES, R.; MORILLO, N.; ARREDONDO, C. & URDANETA, I., 1979. Leishmaniasis cutánea equina en Venezuela. *V. Congr. Latino-Amer. Parasit.*, Buenos Aires, Argentina, pg. 237.
- BONFANTE-GARRIDO, R.; MELENDEZ, E.; TORRES, R.; MORILLO, N.; ARREDONDO, C. & URDANETA, I., 1981. Enzootic equine cutaneous leishmaniasis in Venezuela. *Trans. R. Soc. Trop. Med. Hyg.*, 75 :471.
- GARCIA, L., 1985. Comunicação pessoal.
- MAZZA, S., 1927. Leishmaniasis cutánea en el caballo y nueva observación de la misma en el perro. *Bol. Inst. Clin. Quir.*, 3 :462-464.
- PONS, R.A. & LONDRES, H., 1968. Leishmaniasis tegumentaria en el asentamiento campesino de Zipayare. Aspectos epidemiológicos, clínicos e inmunológicos. Su importancia en el Reforma Agraria. *Kasmerra*, 3 :5-59.
- SCORZA, J.V., 1982. Comunicação pessoal.